

Comunicar é das principais actividades diárias, estejamos nós no papel de simples cidadão ou de profissional, e está de tal forma banalizada que não reflectimos que poderá ser um dos nossos melhores instrumentos para alcançarmos os objectivos pretendidos tanto no que respeita ao doente como à equipa com quem trabalhamos diariamente. Habitualmente quando falamos de comunicação em saúde cingimos a sua aplicação no sentido de informar e influenciar as decisões de indivíduos ou comunidades no contexto da prevenção, tratamento ou manutenção da saúde. Nestes casos, investimos na divulgação da nossa mensagem e apostamos na clareza, pertinência e amplitude do que queremos transmitir. No entanto, quando a comunicação se faz entre pares, nomeadamente na partilha de conhecimentos de forma mais alargada que a nossa equipa diária de trabalho, já se denota alguma dificuldade na adesão por parte dos enfermeiros. Atendendo às exigências da sociedade actual, é do nosso interesse ultrapassar esta barreira, uma vez que a acessibilidade à informação especializada é escassa, o tempo disponível para pesquisa é limitado e não é possível experienciarmos as diferentes vivências próprias da oncologia. Uma vez que a enfermagem oncológica é uma área tão rica e encarada sob distintas filosofias nas diferentes unidades dentro e fora do país, seria interessante que fizessem desta revista e de outros possíveis momentos de encontro um espaço de partilha de ideias, preocupações e problemas comuns. Como exemplo da relevância da comunicação para a sociedade e para os diferentes intervenientes no campo da saúde, apresento os artigos publicados nesta revista. No primeiro artigo, a comunicação é certamente o cerne da questão do trabalho investigacional, uma vez que o objectivo da autora foi averiguar as necessidades dos cuidadores informais de idosos com patologia oncológica e verificar as estratégias de coping utilizadas para fazer face ao processo de cuidados ao idoso. No segundo artigo temos uma descrição histórica da evolução do cancro, onde a comunicação de certos fundamentos e experiências permitiram comprovar teorias e

acrescentar um degrau no caminho para a melhoria de algumas áreas, como são as do diagnóstico e tratamento.

A entrevista publicada nesta edição, com a Colega Anabela Gama, Presidente da 4.<sup>a</sup> Reunião da AEOP e Enfermeira-Directora do Centro Hospitalar Lisboa Central – Hospital dos Capuchos, é importante porque nos permite saber um pouco mais sobre como está organizada uma instituição, que não sendo puramente da área da oncologia, tem uma estrutura departamental de doença oncológica, onde os enfermeiros têm uma especificidade de trabalho com abrangência diferente de uma instituição especializada.

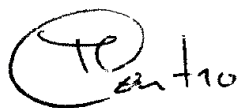
Como novidade, já lançada no número anterior da Onco.news, a AEOP disponibiliza a sua revista em formato electrónico *on-line*, permitindo a todos os visitantes da nossa página electrónica terem acesso à revista em tempo real. Será certamente mais uma ferramenta importante de divulgação de informação especializada, permitindo, tanto para quem escreve como para quem lê, um bom momento interactivo comunicacional.

Relembro a participação da AEOP nos Encontros de Oncologia da Primavera em Évora, que este ano decorreu no Hotel Évora nos dias 31 de Março a 3 de Abril. Foram discutidas linhas de consenso na área do cancro do pulmão e da mama, tivemos duas sessões científicas sobre cancro da cabeça e pescoço e lançamos um novo projecto – Projecto SUPROC – através da discussão alargada em metodologia de Focus Group. Tivemos uma boa adesão da classe, que assim contribuiu para o sucesso de mais este Encontro, onde estiveram presentes cerca de 800 congressistas.

Por último, uma nota especial para a 4.<sup>a</sup> Reunião Nacional da AEOP, em Coimbra, entre 3 e 4 de Junho. O programa científico da Reunião, o boletim de inscrição e o regulamento de apresentação de trabalhos estão disponíveis no nosso site – [www.aeop.net](http://www.aeop.net). Aqui encontrará também informação sobre o local da reunião, possibilidades de estadia e transportes.

À margem desta Reunião, teremos no dia 2 Junho, no final da tarde, entre as 17h e as 21h uma formação em Boas Práticas Clínicas, promovida pela Keypoint, onde contamos com a presença de 20 enfermeiros que trabalham especificamente nesta área. Teremos informação no nosso site de como os interessados devem proceder para efectuar a sua inscrição. Chamo a atenção também para a importância da presença dos sócios activos na assembleia-geral do próximo dia 3 Junho, pelas 19 horas, onde um dos pontos será a eleição dos novos corpos sociais para o biénio 2011-2013. Para poder participar nesta assembleia terá de ter as suas quotas actualizadas, conforme os nossos estatutos assim o obrigam.

Utilizem estes raros momentos de encontro para trazer o que de melhor e mais inovador produzem em oncologia, apresentem e participem nos debates que se irão realizar. Teremos paralelamente um bom programa social onde os colegas podem aproveitar para bons momentos de comunicação. Será certamente uma excelente ocasião de crescimento pessoal e profissional que desejo desde já seja bem aproveitada por todos. Contamos convosco na 4.ª Reunião da AEOP em Coimbra para partilharmos conhecimentos e contribuirmos para a consolidação da Enfermagem como uma arte feita de e com saberes.



Mónica Castro  
Coordenadora da Revista  
([castrom3@sapo.pt](mailto:castrom3@sapo.pt))

